

## Situação Epidemiológica da COVID-19 entre os trabalhadores da FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 31/01/2022

### Seções do boletim:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

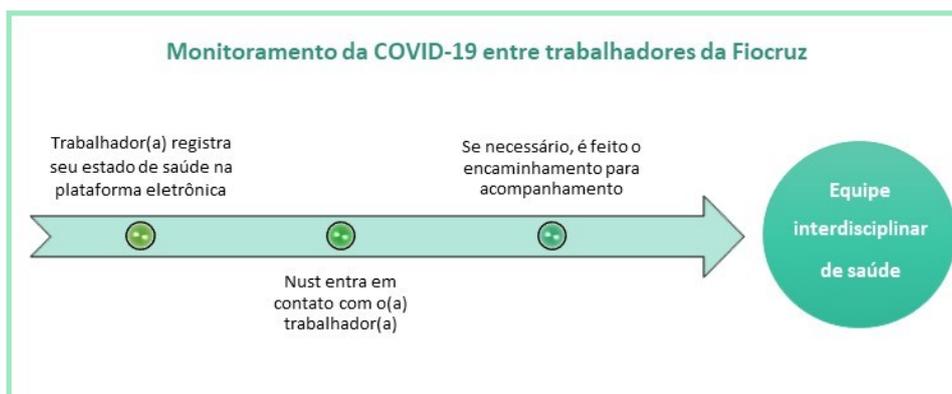
Apresentamos a vigésima quarta edição do Boletim Epidemiológico (BE) com o panorama mensal da situação da COVID-19 na comunidade Fiocruz, no período entre 13 março de 2020 e 31 de janeiro de 2022.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, mais recentemente, estamos também acompanhando a evolução da cobertura vacinal na Instituição.

Como nas edições anteriores, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos Nusts locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada pelos centros de coleta da Fiocruz.

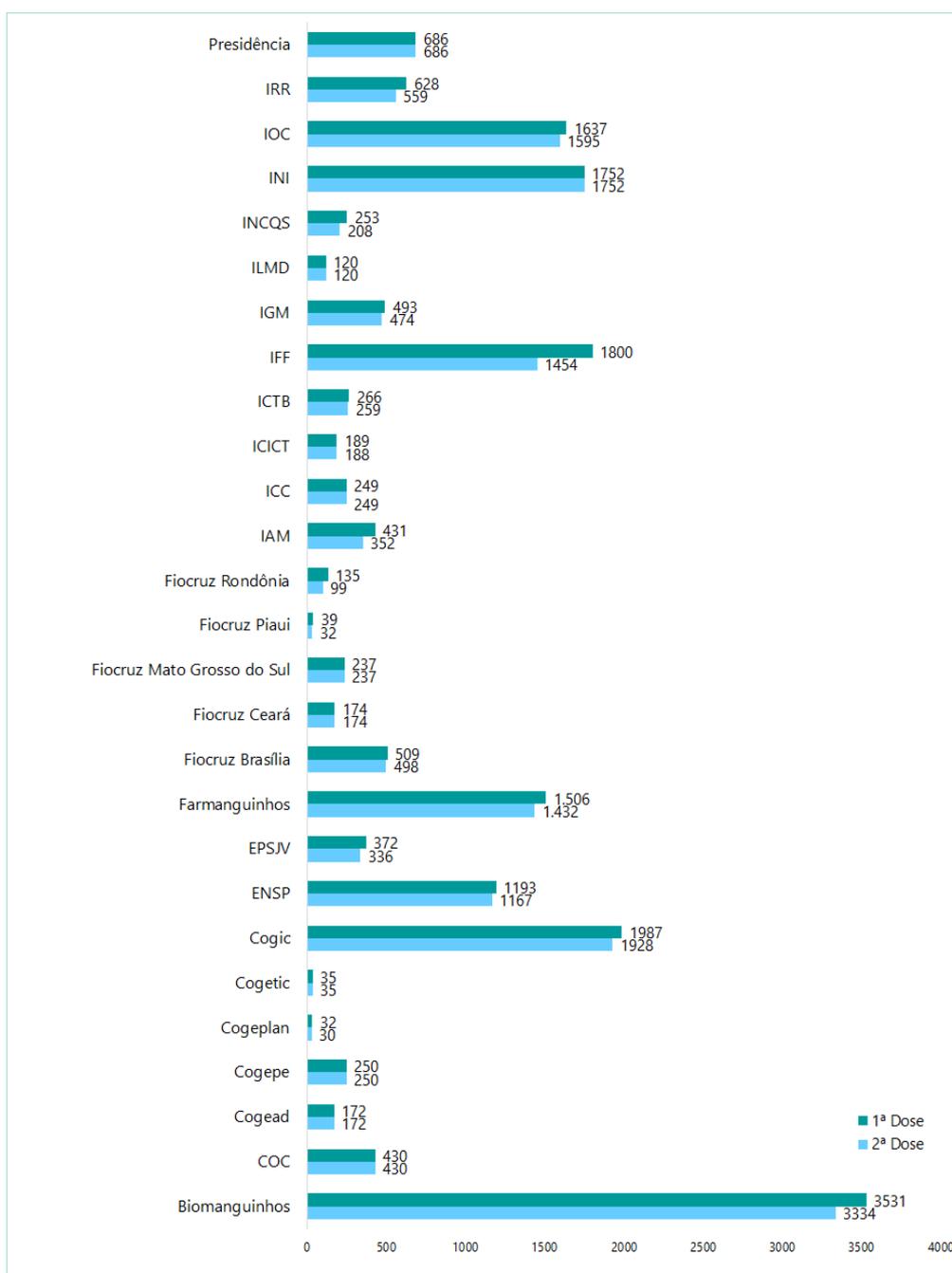
Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados.

Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) são contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá realizar o encaminhamento do informante para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



- Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela COPEGE junto às unidades até o mês de dezembro, 19.106 trabalhadores de todas as unidades da Fiocruz (de todos os vínculos) e estudantes receberam a primeira dose de vacina, o que representa cerca de 99% de cobertura vacinal. Aproximadamente de 95% dos trabalhadores (n=18.050) tomaram a segunda dose (Gráfico 1). A realização da dose de reforço está em andamento na Fiocruz, até o momento há dados de 1.844 doses (correspondendo a 10% do total de trabalhadores).
- Nota:** Em janeiro foi publicada a portaria 26/2022 sobre a obrigatoriedade de todos os trabalhadores estarem vacinados nos campi Fiocruz. A atualização das informações sobre vacinação por parte da Cogepe será feita no próximo boletim.

Gráfico 1 - Comunidade Fiocruz vacinada até dezembro de 2021 (1ª e 2ª dose)



Fonte dos dados: Cogepe

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 24

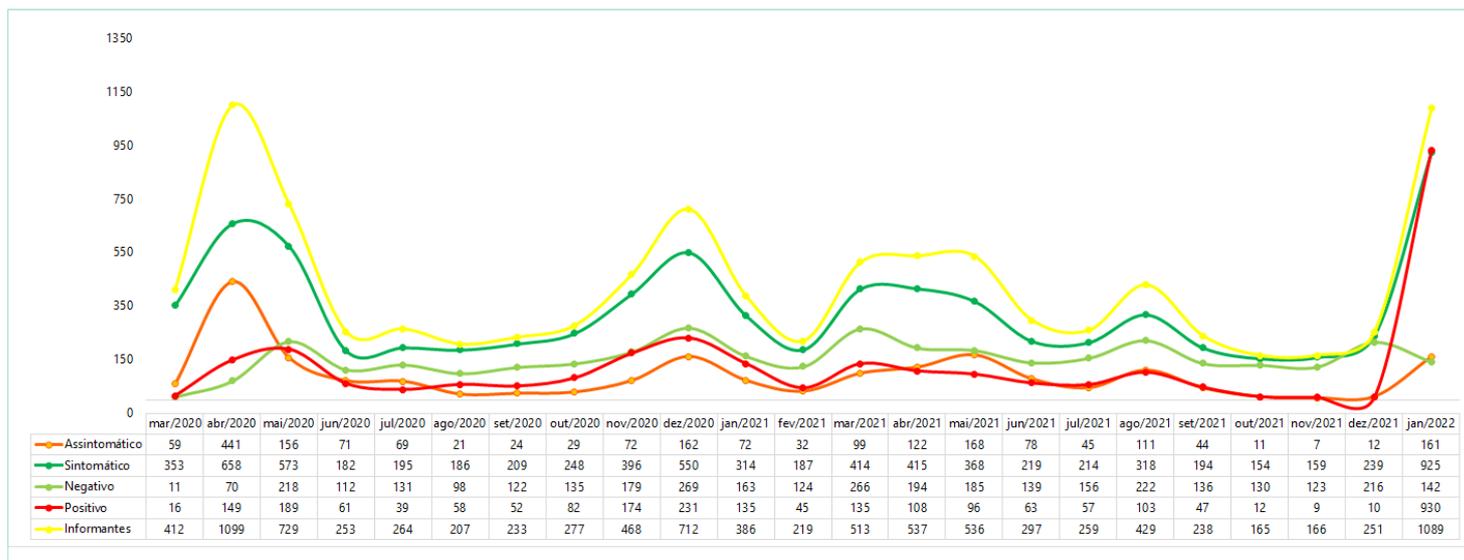
Período analisado – 13/03/2020 a 31/01/2022



## SEÇÃO 2 - PANORAMA DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS

- Segundo informações de 9.739 informantes registradas na [plataforma Nustcovid19](#) e dos núcleos de saúde do trabalhador no período de 13/03/2020 a 31/01/2022, 7.670 eram sintomáticos (informaram pelo menos um sintoma). O total de testes para COVID-19 realizados no período foi de 6.557 (2.801 positivos e 3.541 negativos). Entre os informantes 185 não retornaram para atualizar o resultado do exame.
- Os dados apresentados no gráfico 2 mostram a evolução no referido período de ter apresentado sintomas ou não, além dos resultados dos testes. Observa-se três momentos de destaque em relação ao aumento do número de informantes, de testes positivos e de sintomáticos: no início do monitoramento (abril de 2020), em dezembro de 2020, e em janeiro de 2022 (que apresentou o maior número de testes positivos em relação a todo o período de acompanhamento).

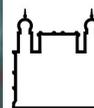
**Gráfico 2 - Número total de informantes, sintomáticos, testados e resultados dos exames de COVID-19 no período de acompanhamento de março de 2020 a janeiro de 2022**



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 24

Período analisado – 13/03/2020 a 31/01/2022



Ministério da Saúde

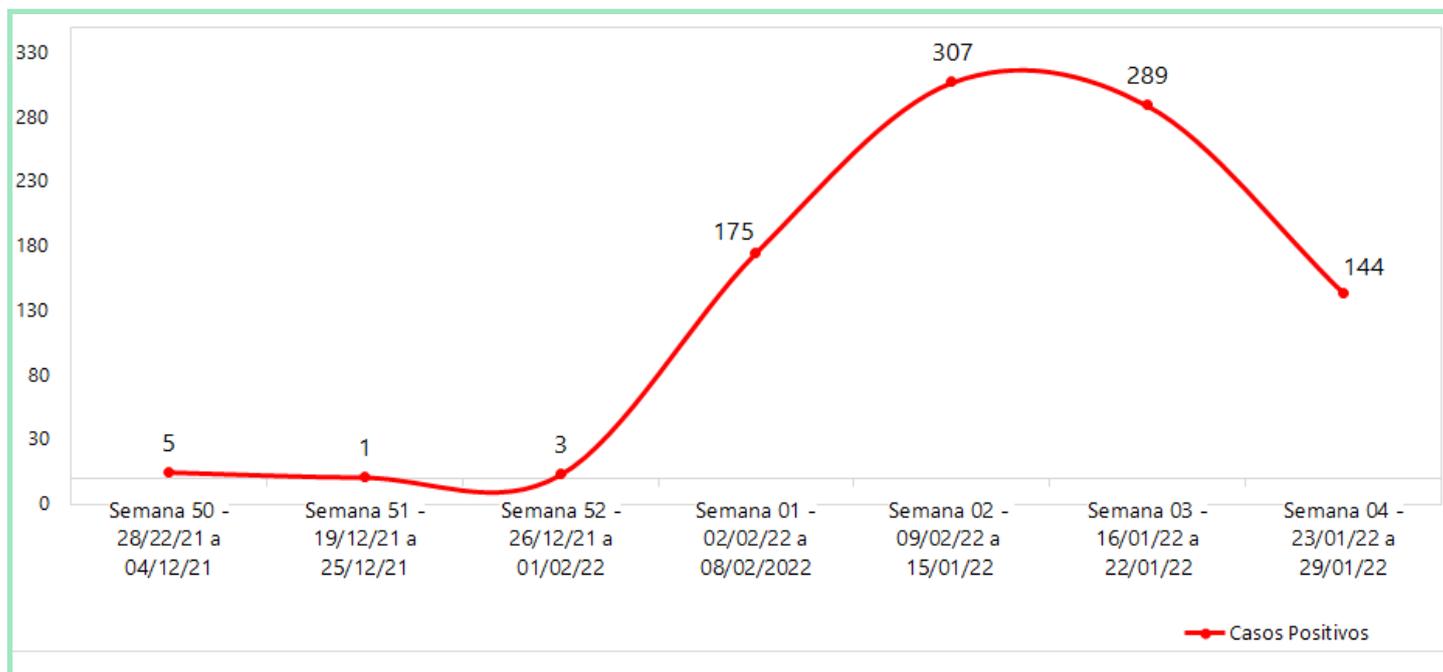
**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

## SEÇÃO 2 - PANORAMA DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS

- No gráfico 3, estão distribuídos os casos positivos registrados entre as semanas epidemiológicas: 50 a 52 (dezembro) de 2021 e 01 a 04 (janeiro) de 2022, nota-se um aumento no número de casos nas primeiras semanas de 2022, com queda dos casos na quarta semana epidemiológica de 2022.

**Gráfico 3 - Distribuição do registro do número de casos positivos entre as semanas epidemiológicas 50 a 52 (dezembro) de 2021 e 01 a 04 (janeiro) de 2022**

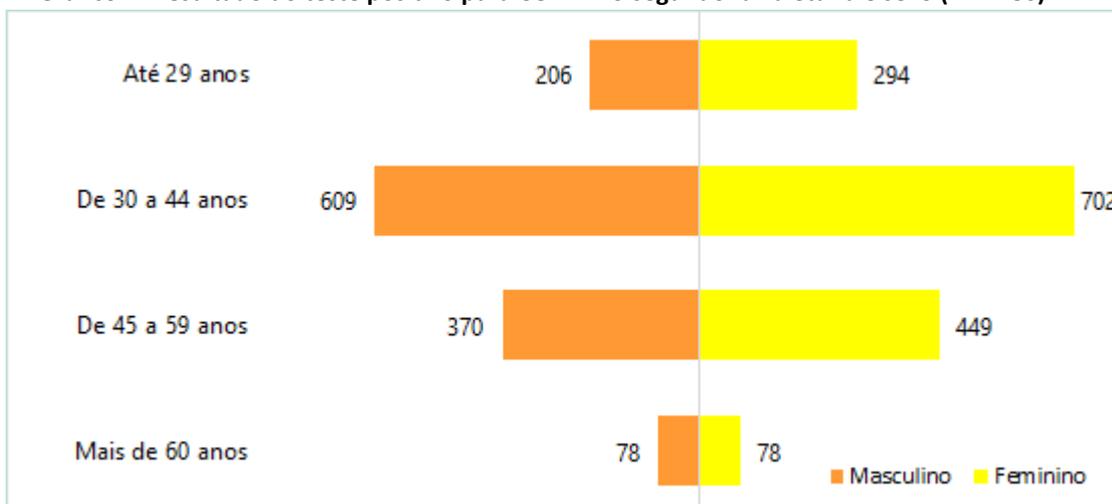


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

## SEÇÃO 3 - CARACTERÍSTICAS DOS QUE TESTARAM POSITIVO PARA COVID-19

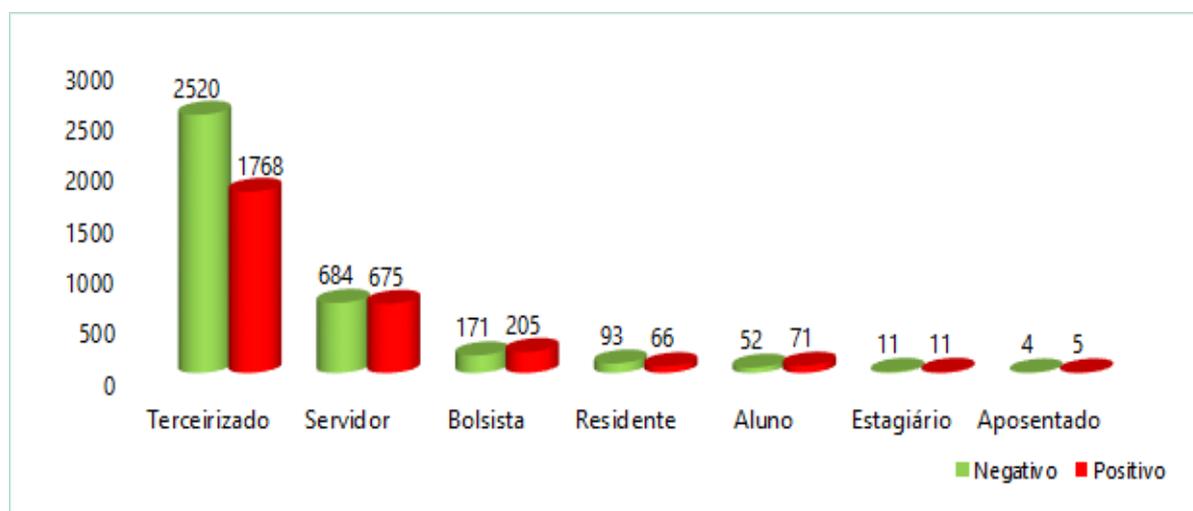
- Nessa seção apresentaremos as características dos trabalhadores que receberam o resultado do teste positivo para COVID-19.
- A distribuição de resultados positivos segundo faixas etárias foi bastante semelhante entre os sexos, como mostra o gráfico 4. Para ambos os sexos, o maior número de resultados positivos se concentrou nas faixas etárias de 30 a 44 anos e de 45 a 59 anos (amostra masculina n=609 e amostra feminina n=702).
- Dentre os trabalhadores que informaram sobre seu teste para COVID-19 na [plataforma Nustcovid19](#), observamos que, em geral, a maioria recebeu resultado negativo, exceto entre os bolsistas, alunos e aposentados (Gráfico 5).

**Gráfico 4- Resultado do teste positivo para COVID-19 segundo faixa etária e sexo (n=2.786)**



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

**Gráfico 5 - Número de resultados positivos vs. negativos para COVID-19, segundo o vínculo com a Fiocruz**

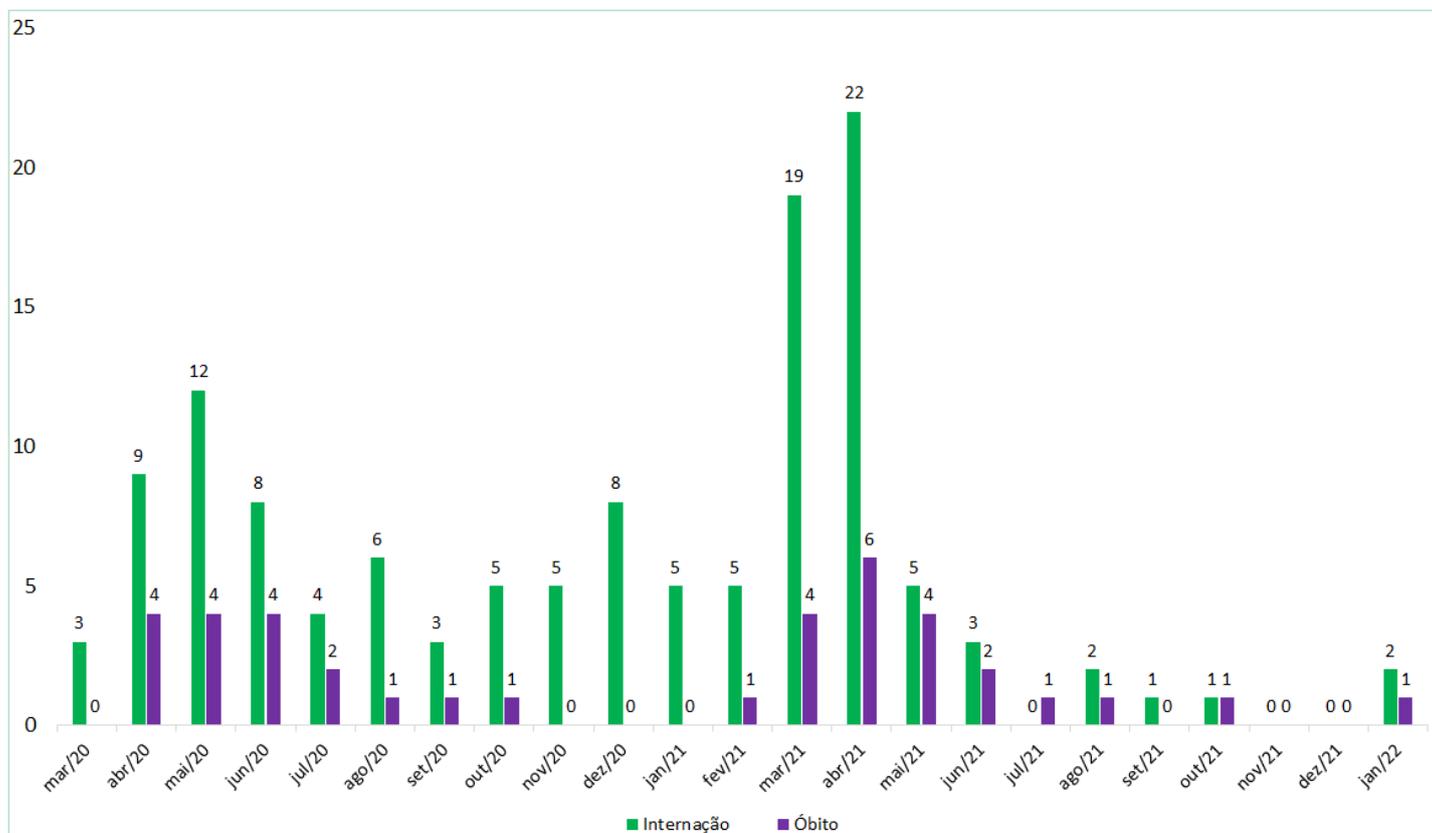


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

## SEÇÃO 4 - PERFIL DOS TRABALHADORES HOSPITALIZADOS E ÓBITOS RELACIONADOS COM A COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos notificados à Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/COGEPE).
- No período de março de 2020 até janeiro de 2022, conforme os registros da CST/COGEPE foram hospitalizados 128 trabalhadores da Fiocruz. No que se refere aos óbitos relacionados aos casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 foram 37 registros. Dentre os hospitalizados, 85% (n= 109) foram casos confirmados para COVID-19, e dentre os óbitos, 89% (n= 33) também foram casos positivos.
- O gráfico 6 mostra o número de internações e de óbitos segundo o mês de acompanhamento, tanto de casos suspeitos como confirmados para COVID-19. Abril e maio de 2020 e março e abril de 2021 foram os meses com picos de internações relacionadas à COVID-19 e notificadas ao Nust/CST. O maior número de óbitos relacionados com a COVID-19 ocorreu em abril de 2021 (n= 6). A partir de maio de 2021, tanto o número de internações quanto o número de óbitos por COVID-19 notificados vêm diminuindo em comparação aos meses anteriores. Destacou-se os meses de novembro e dezembro de 2021, em que nenhuma notificação de internação ou óbito relacionada com a COVID-19 à CST/ NUST ocorreu. No mês de janeiro de 2022, com o aumento do número de casos, foram registradas duas internações e um óbito (servidor aposentado).

**Gráfico 6 - Número de internações e óbitos relacionados (suspeitos e confirmados) com a COVID-19 segundo mês de ocorrência**

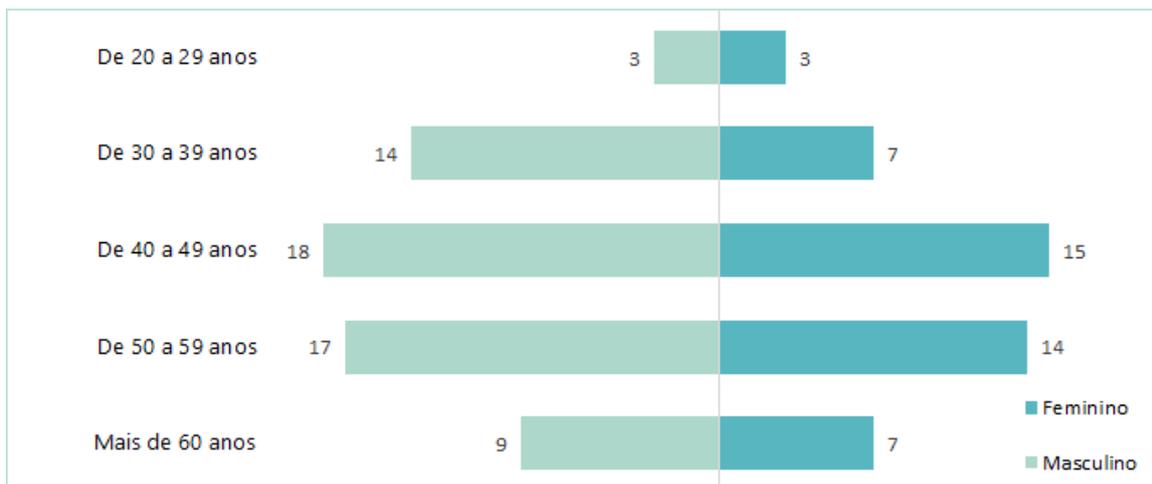


Fonte dos dados: CST/Cogepe.

## SEÇÃO 4 - PERFIL DOS TRABALHADORES HOSPITALIZADOS E ÓBITOS RELACIONADOS COM A COVID-19

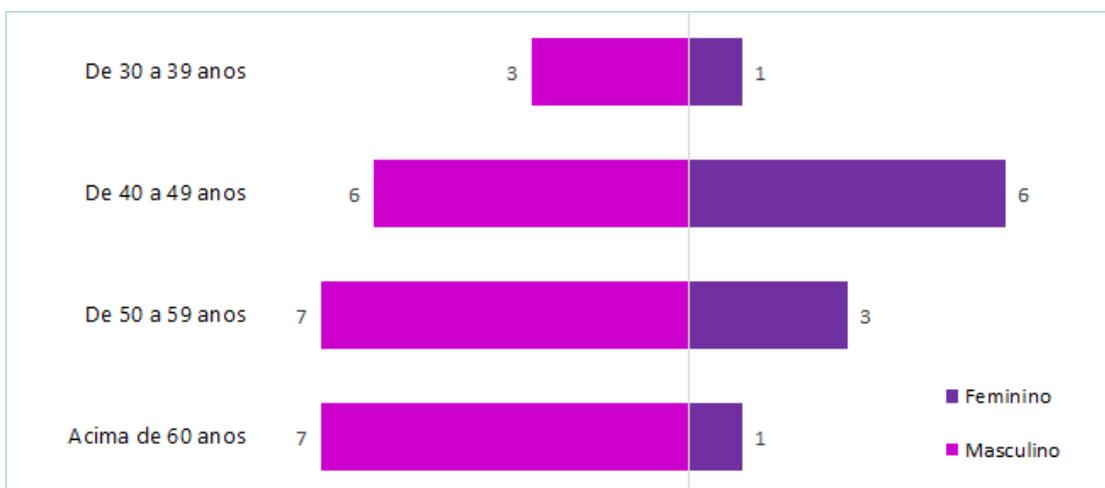
- A maior parte dos casos confirmados hospitalizados eram do sexo masculino (n=61). Tanto entre os homens, como entre as mulheres, as faixas etárias que englobaram maior número de pessoas foram de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos. O mesmo ocorre entre o sexo feminino em relação a faixa etária, sendo de 40 a 49 anos e 50 a 59, conforme o gráfico 7.
- No gráfico 8 estão distribuídos os casos positivos de COVID-19 que foram à óbito. Observa-se que o número de casos que foram à óbito do o sexo masculino foi superior em comparação com o sexo feminino (23 vs. 11). Dentre os óbitos do sexo masculino, a maioria tinha idade acima de 50 anos. Já entre o sexo feminino eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos.

**Gráfico 7- Hospitalizações relacionadas com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Sexo masculino = 61; Sexo feminino = 46)**



Fonte dos dados: CST/Cogepe.

**Gráfico 8 - Óbitos relacionados com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Sexo masculino = 23; Sexo feminino= 11)**

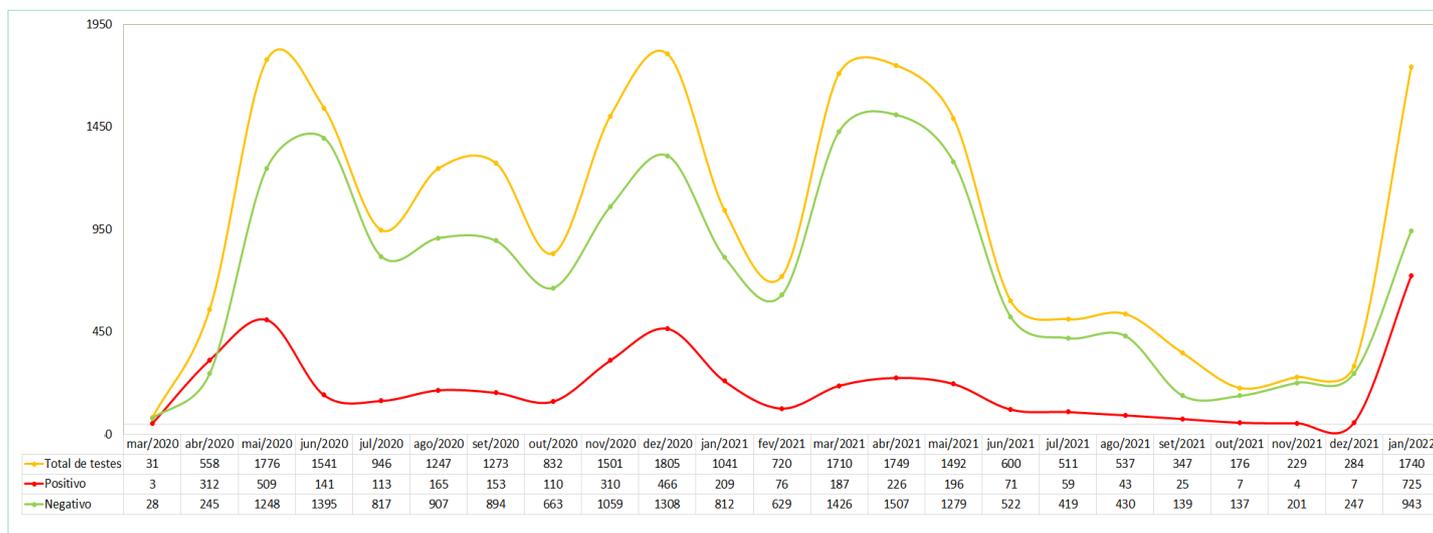


Fonte dos dados: CST/Cogepe.

## SEÇÃO 5 - PANORAMA DA TESTAGEM PARA COVID-19 NOS CENTROS DE COLETA DA FIOCRUZ

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19, obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na [plataforma Nustcovid19](#), de onde provém os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 31 de janeiro de 2022, foram realizados 22.646 testes em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 985 testes por mês ao longo de 23 meses. No período inteiro analisado, 18% dos resultados dos testes foram positivos para COVID-19.
- O gráfico 9 mostra a tendência mensal do número de resultados positivos e negativos em relação ao total de testes para COVID-19 realizados. Em geral, o número de resultados negativos têm sido maior que o de positivos ao longo do período, exceto no mês de abril de 2020, próximo ao início da pandemia. Além disso, notamos o aumento significativo no número de casos positivos se deu nos meses de maio de 2020 (n= 509), dezembro de 2020 (n= 466) e no mês de janeiro de 2022 (n=725). No ano 2021 o maior número de casos positivos foi nos meses de março (n=187), abril (n=226) e maio (n=196).

**Gráfico 9—Número de testes realizados e resultados negativos e positivos obtidos nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento**

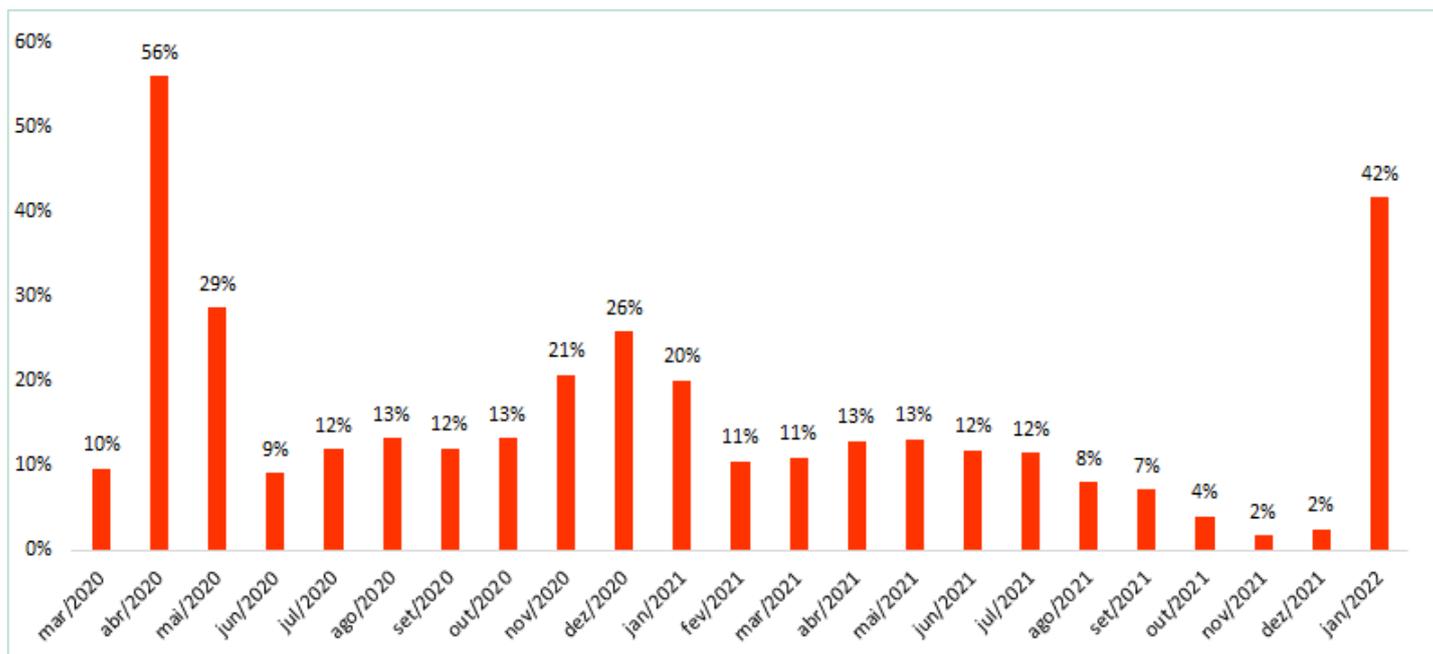


Fonte dos dados: REDcap

## SEÇÃO 5 - PANORAMA DA TESTAGEM PARA COVID-19 NOS CENTROS DE COLETA DA FIOCRUZ

- Como podemos observar, houve destaque nos meses de abril de 2020, que obteve 56% de resultados positivos e no mês de janeiro de 2022, que apresentou 42% de resultados positivos.

Gráfico 10 - Proporção de resultados positivos segundo mês de testagem



Fonte dos dados: REDcap

Evidencia-se neste boletim, o vertiginoso e abrupto aumento dos casos de COVID-19 em janeiro de 2022, sobretudo, quando comparado a dezembro de 2021, em decorrência do impacto da variante Ômicron. Com o aumento da demanda, a Fiocruz, não mediu esforços e empreendeu, de forma célere, um conjunto de ações visando a saúde dos seus trabalhadores e estudantes, como ampliação da capacidade de testagem, com aquisição de insumos, ampliação dos horários, criação de novos polos e extensão para fins de semana e feriados; automatização do agendamento e oferta da dose de reforço com a vacina AstraZeneca/Fiocruz.



**Elaborado por:** | Caroline Sixel e Renato Dantas (Núcleo de Análise de Situação de Saúde/ Coordenação de Saúde do Trabalhador) |

**Revisaram esta edição:** | Andréa da Luz Carvalho (Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas) | Marisa Augusta de Oliveira (Coordenação de Saúde do Trabalhador) | Márcia Vieira Pacheco (Núcleo de Saúde do Trabalhador) | Lúcia Rotenberg (Instituto Oswaldo Cruz) | Rosane Griep (Instituto Oswaldo Cruz) |